

Intervalos de Confiança para a diferença de médias de dois grupos independentes

Bruno Martins

Lucas Gomes

Rafael Fratoni

Comparação entre dois grupos

*A comparação de grupos é fundamental em vários estudos científicos. (Ex: teste de drogas, protocolos, hipóteses etc.)

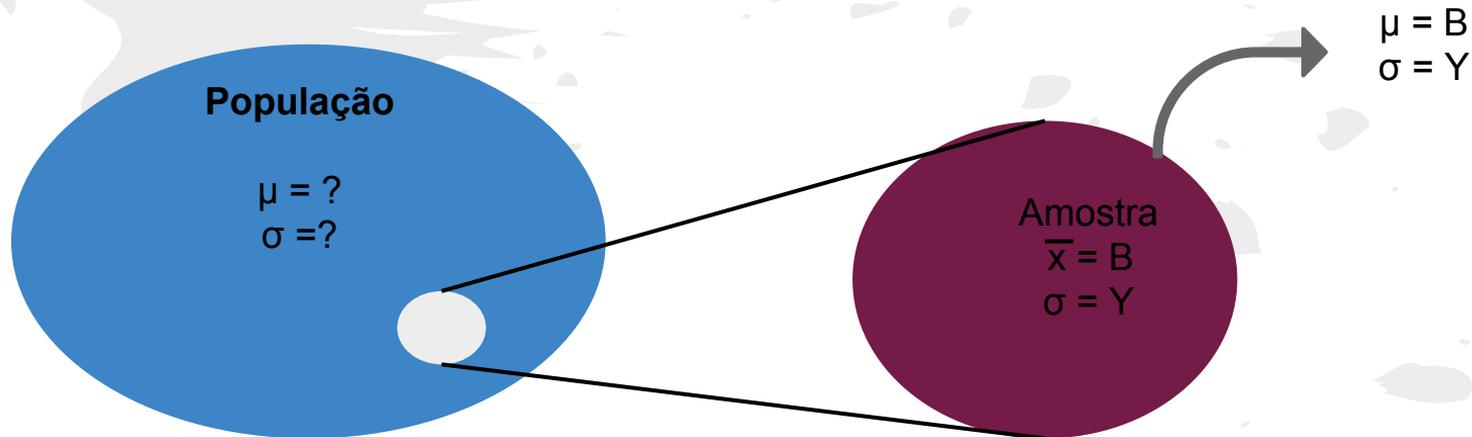
*As respostas individuais dos organismos dificultam os estudos, portanto devemos analisar as diferenças entre as médias dos grupos.

Como comparar dois grupos?

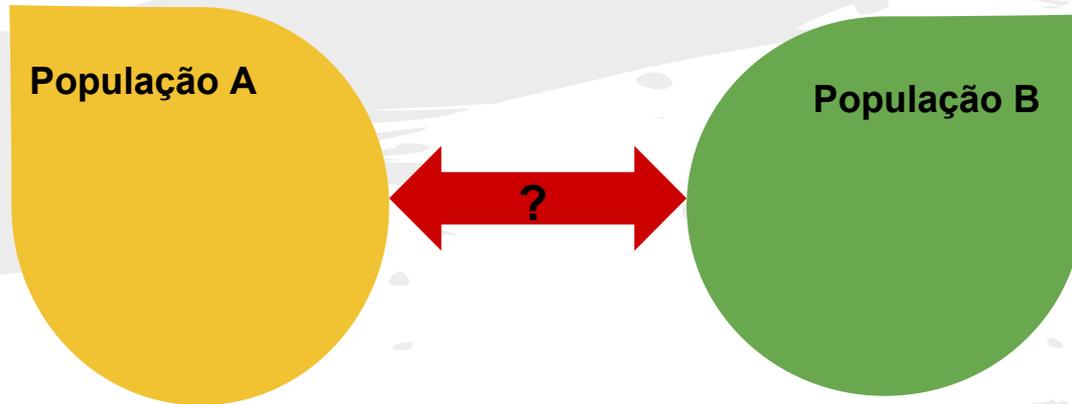
- Primeiro devemos lembrar:

*Estimamos uma média populacional (μ) à partir de uma amostra aleatória, com intervalo de confiança:

$$\text{I.C.} = \bar{x} \pm t.SE$$

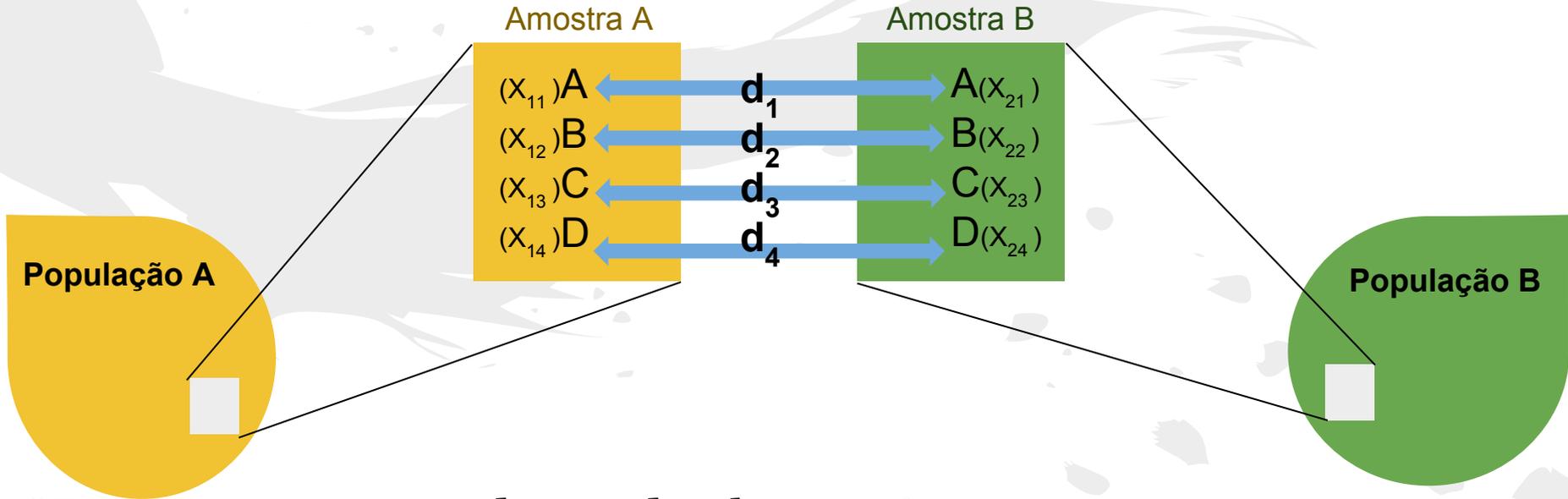


*Mas agora, a intenção é comparar dois grupos. Logo, devemos comparar a diferença entre as médias das duas populações.



*Para isso, temos dois caminhos: utilizar amostras pareadas (dependentes) ou amostras não-pareadas (independentes)

Amostras dependentes (Pareadas)



*Em amostras pareadas, cada observação em uma amostra, tem um equivalente na outra (Ex: observações de antes/depois, variáveis semelhantes)

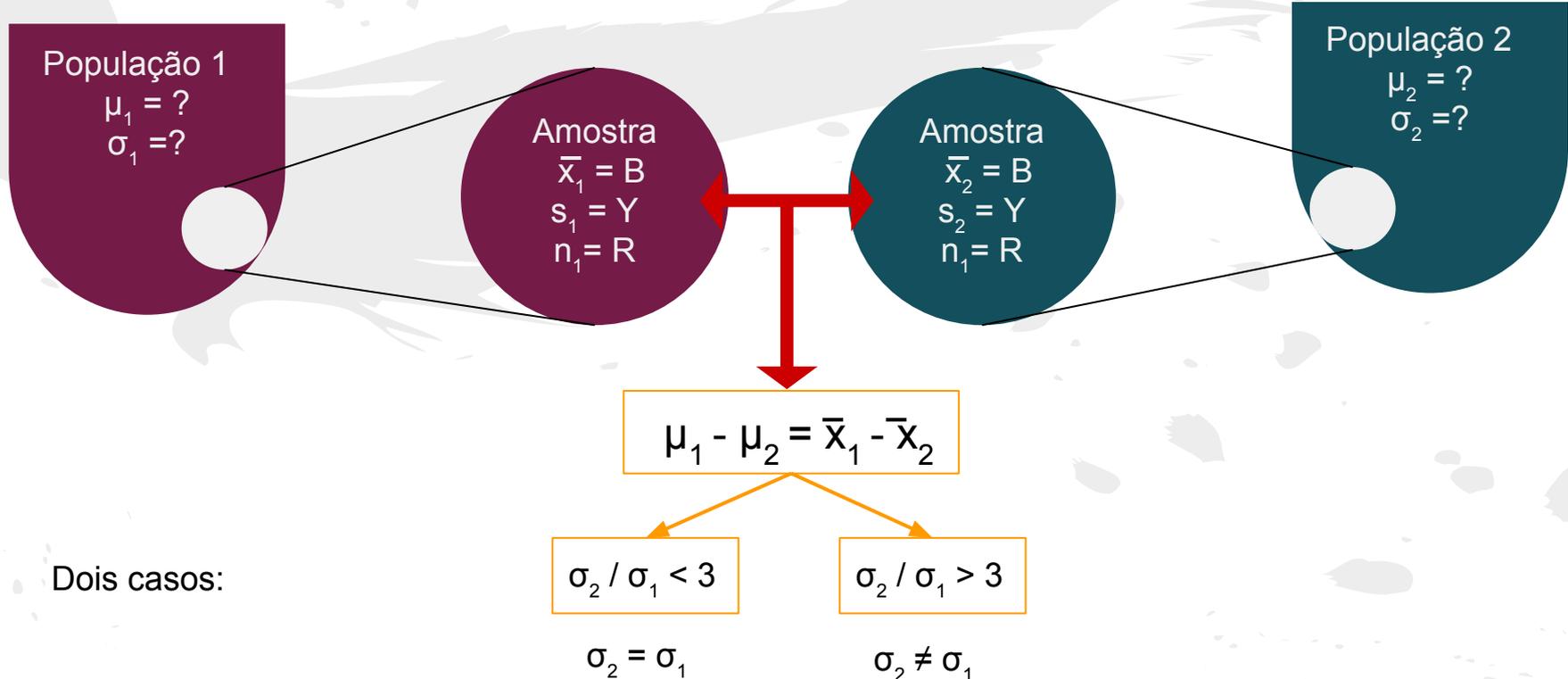
***Exemplo de amostras dependentes:** para saber se a Aspirina A é mais eficiente do que a Aspirina B, medimos suas concentrações (em mg/ml) na urina de voluntários, após uma hora da ingestão do fármaco; com um intervalo de uma semana entre a ingestão de cada aspirina. Assim, temos a tabela:

Indivíduo	mg/ml de Aspirina A	mg/ml de Aspirina B	Diferença
1	15	13	2
2	26	20	6
3	17	17	0
4	7	5	2

*Com o pareamento das amostras A e B, temos um novo conjunto, formado pelas diferenças entre as amostras. Agora, a partir desses valores podemos realizar os cálculos de análise: \bar{d} , S, SE, I.C., teste de hipótese

Amostras independentes

*Não podem ser pareadas.



I. C. assumindo desvios padrão iguais

*Razão entre os desvios menor que 2 ou 3;

O I. C. entre duas médias é dado por:

$$((\bar{x}_1 - \bar{x}_2) - t \times SE, (\bar{x}_1 - \bar{x}_2) + t \times SE)$$

Tabela de distribuição t: $n_1 + n_2 - 2 = G. L.$

I. C. assumindo desvios padrão iguais

Variância combinada: $s_p^2 = \frac{(n_1 - 1)s_1^2 + (n_2 - 1)s_2^2}{n_1 + n_2 - 2}$.

Desvio padrão: $S_p = \sqrt{s_p^2}$

Erro padrão das diferenças nas médias:

$$SE = s_p \sqrt{\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}}$$

I. C. assumindo desvios padrão iguais

Exemplo: Intervalo de Confiança de 95% para os bicos de tentilhões de duas regiões distintas.

- Na região 1 foram coletados 22 espécimes, com média de 120 mm, variância 400 e desvio padrão de 20 mm.
- Na região 2 foram coletados 20 espécimes, com média de 100 mm, variância 225 e desvio padrão de 15 mm.



I. C. assumindo desvios padrão iguais

$$s_p^2 = \frac{(n_1 - 1)s_1^2 + (n_2 - 1)s_2^2}{n_1 + n_2 - 2} \quad S_p^2 = \frac{21 \times 400 + 19 \times 225}{40} = 316.87$$

$$S_p = \sqrt{S_p^2} = \sqrt{316.87} = 17.80$$

$$SE = s_p \sqrt{\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}} \quad SE = 17.80 \sqrt{0.095} = 5.52$$

$$G.L = n_1 + n_2 - 2 = 22 + 20 - 2 = 40$$

Tabela de distribuição t:

G.L	p<0.05
40	2.021

Lembre-se: por ser uma média ponderada, esse valor deve estar entre os valores de **variância** das populações. Neste caso, entre 225 e 400.

I. C. assumindo desvios padrão iguais

$$((\bar{x}_1 - \bar{x}_2) - t \times SE, (\bar{x}_1 - \bar{x}_2) + t \times SE)$$

$$((120-100) - 2.021 \times 5.52, (120-100) + 2.021 \times 5.52)$$
$$(8.85, 31.15)$$

95% de confiança que, em média, as aves da população 1 tem entre 8.85 mm e 31.15 mm de comprimento de bico **a mais** do que a população 2.

I.C. para desvios padrão diferentes

Quando a razão do maior desvio pelo menor é maior que 2 ou 3 (depende do seu critério)

Não seguem distribuição t-student

Comparação de grandes amostras (ambas maiores que 30) é possível, pois a distribuição aproxima-se da Normal.

I.C. para desvios padrão diferentes

- Intervalo:

$$[(x_1 - x_2) - t_x SE, (x_1 - x_2) + t_x SE]$$

		<i>p</i>				
		0.20	0.10	0.05	0.01	0.001
90		1.291	1.662	1.987	2.632	3.402
100		1.290	1.660	1.984	2.626	3.390
∞		1.282	1.645	1.960	2.576	3.291

$$SE = \sqrt{\frac{s_1^2}{n_1} + \frac{s_2^2}{n_2}}$$

I.C. para desvios padrão diferentes

Exemplo:

Populações de tentilhões em ilhas diferentes de Galápagos.

População 1:

$$n = 48$$

$$\bar{x} = 9.5 \text{ mm}$$

$$s^2 = 0.49 \text{ mm}^2$$

$$s = 0.7$$

População 2:

$$n = 55$$

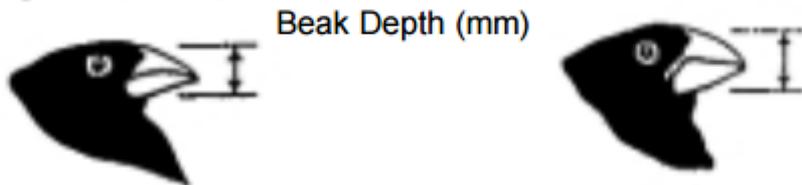
$$\bar{x} = 8.7 \text{ mm}$$

$$s^2 = 0.04 \text{ mm}^2$$

$$s = 0.2$$

$$s_1 / s_2 = 0.7 / 0.2$$

$$s_1 / s_2 = 3.5$$



I.C. para desvios padrão diferentes

População 1:

$n = 48$

$\bar{x} = 9.5 \text{ mm}$

$s^2 = 0.49 \text{ mm}$

$s = 0.7$

População 2:

$n = 55$

$\bar{x} = 8.7 \text{ mm}$

$s^2 = 0.04 \text{ mm}$

$s = 0.2$

Intervalo para 95% de confiança:

$$((\bar{x}_1 - \bar{x}_2) - t \times SE, (\bar{x}_1 - \bar{x}_2) + t \times SE)$$

$$(0.8 - 1.96 \times SE, 0.8 + 1.96 \times SE)$$

$$(0.8 - 1.96 \times 0.10, 0.8 + 1.96 \times 0.10)$$

$$(0.60, 0.99)$$

Para estes tentilhões, há 95% de confiança de que a espessura do bico da população 1 mede entre 0.6 e 1 mm **a mais** que a espessura de bico da população 2

$$SE = \sqrt{\frac{s_1^2}{n_1} + \frac{s_2^2}{n_2}}$$

$$SE = \sqrt{\frac{0.49}{48} + \frac{0.04}{55}}$$

$$SE = 0.10$$